

Arménio F. Pinto de Carvalho

# CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTÓRIA DA UROLOGIA EM PORTUGAL

(Séculos XIII a XX)



temas portugueses

Arménio F. Pinto de Carvalho

CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTÓRIA  
DA UROLOGIA EM PORTUGAL

Enquadrada no Ambiente Médico  
e Hospitalar

SÉCULOS XIII A XX

## Sumário

Prefácio  
Introdução

### CAPÍTULO I

A Medicina em Portugal até ao fim do século XVIII – Luis de Pina

### CAPÍTULO II

História da Urologia em Portugal – Séculos XIII a XX

a) Século XIII. Pedro Hispano

    A Estrangúria

    O Tenesmo

    Inchação dos testículos

b) Séculos XIV e XV

c) Século XVI

    João Rodrigues de Castelo Branco (Amato Lusitano)

    As Centúrias de Curas Mediciniais

    Relação das Curas Médicas Urológicas Descritas nas Sete Centúrias

d) Século XVII

*Luz Verdadeira de Toda a Cirurgia.* António Ferreira

    Os prognósticos

    Como se curam

    Dos instrumentos de que se usa nas Carnosidades

    Dos cáusticos

    Acidentes que podem sobrevir e como se curam

Diogo Rodrigues Zacuto  
João Curvo Semêdo  
Os cirurgiões urológicos ambulantes em Portugal e Espanha  
Definições de termos urológicos

e) Século XVIII

Feliciano de Almeida  
Carnosidades da Uretra  
Sendo a Carnosidade no Colo da Bexiga  
Apóstema  
Priapismo  
Próstata  
Tumor  
Gonorreia Simples  
Gonorreia Virulenta  
João Vigier  
António Ferreira  
Gerónimo Moreira de Carvalho  
Manuel dos Santos  
João Lopes Correia  
Luis Gomes Ferreira  
Manuel du Pré  
Manuel dos Santos  
Francisco da Fonseca Henriques  
F. J. Brandão

f) Século XIX

Francisco Xavier de Oliveira  
António de Almeida  
Escolas Régias de Cirurgia  
António de Sousa Salgado  
Francisco Joaquim da Silva Natividade  
Farto da Costa  
José Lourenço da Luz  
Manuel Carlos Teixeira  
António Pedro Cardoso  
João José Pereira  
Lourenço António Correia  
José Pedro Belliága  
António de Almeida  
António Bernardino de Almeida  
António Maria Barbosa  
Lourenço António Correia  
Luis Pereira da Fonseca  
Joaquim Teotónio da Silva  
António Ribeiro Viana  
Professor Bernardino de Almeida  
Professor Fonseca

g) Século XX

Professor Cândido Pinho  
Augusto de Vasconcelos  
Professor Bernardino de Almeida  
Augusto Monjardino  
Carlos Santos  
Professor Angelo da Fonseca  
Professor Reinaldo dos Santos  
As Novas Universidades de Lisboa e Porto  
Sena Pereira  
Henrique Bastos  
Alberto Gomes  
Artur Furtado  
O Primeiro Congresso Hispano-Português de Urologia – 1925  
Sabino Coelho  
Professor Reinaldo dos Santos  
Augusto de Vasconcelos  
O Segundo Congresso Hispano-Português de Urologia – 1928  
Artur Ravara e o Primeiro Serviço de Urologia em Lisboa – 1925  
Regência do Primeiro Curso de Urologia da Faculdade de Medicina  
de Lisboa  
Reinaldo dos Santos e Castro Caldas  
O Terceiro Congresso Hispano-Português de Urologia – 1932  
Fortunato Levy e António Carneiro de Moura  
Reinaldo dos Santos e Fortunato Levy  
Reinaldo dos Santos e António Carneiro Moura  
Cid dos Santos e Reinaldo dos Santos  
Carneiro de Moura e a Penicilina em Urologia  
O Quinto Congresso Hispano-Português de Urologia – 1947  
O Sexto Congresso Hispano-Português de Urologia  
Cid dos Santos e a Aortografia  
Pinto de Carvalho e o Título de Especialista  
Pinto de Carvalho e o Pneumo-Testículo  
A Consulta de Urologia do Hospital de Santa Maria  
Pinto de Carvalho e a substituição do uretere por íleo – 1958  
Carneiro de Moura e Imagens Endoscópicas Vesicais  
Pinto de Carvalho e a Nefrectomia Parcial por Tumor do Rim – 1958  
Linhares Furtado e a Hipotermia Renal Selectiva  
Linhares Furtado e a colheita de rim de dador vivo seguida  
de transplantação renal – 1969  
João Costa e a Crioterapia da Próstata – 1980  
Linhares Furtado e a Hipertensão Vásculo-Renal  
J. L. Carneiro de Moura e um caso de Malakoplakia  
Linhares Furtado e a Primeira Prostatectomia Radical  
Matos Ferreira e Reis Santos e a Linfangiografia  
Pinto de Carvalho e a Orquidectomia *in situ*

Linhares Furtado e a Transplantação de Rim de cadáver – 1980  
João Martins Pisco e a embolização arterial do Rim – 1984  
Calais da Silva representa em Portugal a E. O. R. T. C. e realiza  
Cursos de Oncologia Urológica desde 1984

### **CAPÍTULO III**

Os primeiros hospitais em Portugal e o culto da Urologia  
O Hospital Geral de Coimbra e a Universidade  
A Urologia na Cidade de Coimbra  
Professor Angelo da Fonseca  
– Programa do Ensino da Urologia  
Professor Morais Zamith  
Professor Linhares Furtado  
Os Hospitais na cidade do Porto  
A Urologia na cidade do Porto  
Prof. Oscar Moreno  
Prof. João Costa  
Prof. Oliveira Reis  
Os Hospitais na cidade de Lisboa  
O Hospital de Todos os Santos  
– Situação do Hospital  
– Pessoal Hospitalar  
– Ocorre o primeiro incêndio – 1601  
– A visita aos doentes  
– Ocorre o segundo incêndio – 1750  
– Ocorre o Terramoto de 1755  
– O Hospital de São José  
O Hospital de São José  
António Maria Barbosa  
A Urologia na cidade de Lisboa  
Professor Reinaldo dos Santos  
– Aortografia  
– O Culto das Artes em Reinaldo dos Santos  
Professor António Carneiro de Moura  
Professor Pinto de Carvalho  
Professor José Luis Carneiro de Moura  
Professor Alberto Matos Ferreira

### **CAPÍTULO IV**

O ensino da Urologia na Universidade como especialidade

## **CAPÍTULO V**

Reflexões finais

## **CAPÍTULO VI**

Ordem dos Médicos

Regimento do Colégio da Especialidade de Urologia (Versão de 1998)

Parâmetros de Avaliação de Idoneidades dos Serviços de Urologia

Bibliografia

## PREFÁCIO

*Recordando o Passado, vivendo o Presente, olhando o Futuro.*

*A curiosidade sempre insatisfeita, no sentido do conhecimento da evolução da Urologia Portuguesa como Especialidade, ao longo dos séculos, foi-nos permitindo acumular documentos sem que, então, nos não perseguisse ainda a perspectiva do que poderia vir a ser a publicação de um trabalho sobre a História da Urologia Portuguesa que agora se inicia.*

*Neste sentido fomos visitando velhas livrarias onde um outro documento escrito nos oferecia a possibilidade de aquisição, mas o momento mais alto foi quando nos anunciaram o Leilão da Livraria Privada de Reinaldo e Cid dos Santos.*

*Como seria lógico esperar, somos hoje os guardas de algumas preciosidades literárias relacionadas com a Urologia e que então faziam parte do espólio deixado por essas duas Figuras Ímpares da Urologia Portuguesa.*

*Orientados nos últimos tempos, definitivamente, para virmos a escrever algo sobre o passado e presente da Urologia Portuguesa, passamos a invadir Bibliotecas Públicas, tais como a da Faculdade de Medicina de Lisboa, onde algumas centenas de Teses de Fim de Curso de Medicina, correspondentes às Faculdades de Medicina de Lisboa, Porto e Coimbra, além de muita outra bibliografia relacionada com a Urologia, permane-*

*ciam esquecidas e abandonadas a desafiar a curiosidade de alguém que lhes voltasse a dar vida, depois de tantos anos sepultadas no silêncio e esquecimento pelas novas gerações.*

*Mas mais alguns Centros continuaram a desafiar a nossa curiosidade, tais como:*

*Biblioteca Nacional de Lisboa;*

*Biblioteca da Reitoria da Universidade de Lisboa;*

*Arquivo da Misericórdia de Lisboa;*

*Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa;*

*Biblioteca da Sociedade das Ciências-Médicas;*

*Biblioteca do Palácio da Ajuda;*

*Bibliotecas dos vários Hospitais Cíveis de Lisboa, onde a pobreza da oferta nos chocou quando não mesmo a ausência total de dados com qualquer tipo de interesse. Como exemplo citaremos o Hospital de São José, de cuja Biblioteca foram retirados todos os elementos que poderiam oferecer dados sobre o passado histórico da Urologia Portuguesa, para serem enviados para a Torre do Tombo, onde permanecem encerrados nos mesmos caixotes que para lá os levaram há cerca de dois anos e, por isso mesmo, inatingíveis para a nossa curiosidade.*

*Iremos no entanto tentar apresentar, revivendo, Homens e os factos mais importantes, por eles deixados, como um desafio a que os continuemos para o desenvolvimento da Urologia afim de que possamos oferecer algo de interesse para satisfa-*

*zer a curiosidade dos que nos irão continuar no tempo, ainda que escrever sobre História da Medicina seja vivermos rebuscando nomes e factos em trabalhos anteriormente produzidos para apresentarmos como se nossos fossem, mas tendo a frustrante sensação de termos terminado sem concluir, pois que a História nunca estará terminada, dado que o Hoje será História amanhã.*

*Também sobre a possível valia deste trabalho, é oportuno reproduzir aqui as palavras de Benedito Dias no seu livro A Medicina Portuguesa Através dos Séculos editado em 1980:*

*Se alguma vez esperas produzir uma Obra de Arte que seja do agrado de todos, nunca conseguirás fazer nada de jeito, sabendo-se de antemão que nem Deus satisfaz igualmente para todos; caso contrário, neste Mundo em que vivemos, não haveria tantos pagãos e ateus.*



## ÍNDICE GERAL

Sumário .....	11
Prefácio .....	15
Introdução .....	19

### CAPÍTULO I

#### A MEDICINA EM PORTUGAL ATÉ AO FIM DO SÉCULO XVIII

LUIS DE PINA

### CAPÍTULO II

#### HISTÓRIA DA UROLOGIA EM PORTUGAL

SÉCULOS XIII A XX

Homens e factos cronologicamente mais importantes .....	33
2.1. Século XIII .....	35
2.2. Séculos XIV e XV .....	44
2.3. Século XVI .....	46
2.4. Século XVII .....	62
2.4.1. <i>Luz Verdadeira de Toda a Cirurgia</i> . António Ferreira .....	62
2.4.2. Diogo Rodrigues Zacuto (Zacuto Lusitano) 1575-1642 .....	71
2.4.3. João Curvo Semêdo .....	73

2.4.4. Os cirurgiões urológicos ambulantes em Portugal e Espanha .....	75
2.4.5. Definições de termos urológicos .....	81
2.4.6. 1670 .....	84
2.4.7. 1691 .....	84
2.5. Século XVIII .....	85
2.5.1. Feliciano de Almeida .....	86
2.6. Século XIX .....	93
2.7. Século XX .....	99

### CAPÍTULO III

#### OS PRIMEIROS HOSPITAIS EM PORTUGAL E O CULTO DA UROLOGIA

2.8. ....	109
2.8.1. O Hospital Geral de Coimbra e a Universidade .....	109
2.8.2. A Urologia na Cidade de Coimbra .....	111
2.9. Os Hospitais na cidade do Porto .....	115
2.10. Os Hospitais na cidade de Lisboa .....	120
2.10.1. Hospital de Todos os Santos .....	120
2.10.2. O Hospital de São José .....	128
2.11. A Urologia na cidade de Lisboa .....	131
2.11.1. Reinaldo dos Santos (1180-1970) .....	131
2.11.2. Aortografia .....	141
2.11.3. O Culto das Artes em Reinaldo dos Santos .....	144
2.11.4. António Augusto Villas-Boas Carneiro de Moura .....	146
2.11.5. Arménio Ferreira Pinto de Carvalho .....	150
2.11.6. José Luís Paiva Carneiro de Moura .....	152
2.11.7. Alberto Rodrigues de Matos Ferreira .....	153

### CAPÍTULO IV

#### O ENSINO DA UROLOGIA NA UNIVERSIDADE COMO ESPECIALIDADE

2.12. ....	157
------------	-----

**CAPÍTULO V**

**REFLEXÕES FINAIS**

**CAPÍTULO VI**

**ORDEM DOS MÉDICOS**

Regimento do Colégio da Especialidade de Urologia (Versão de 1998).....	167
Parâmetros de avaliação de idoneidades dos serviços de urologia .....	209
Bibliografia.....	225